

BOLETIM DE MONITORAMENTO DOS
RESERVATÓRIOS DO RIO SÃO
FRANCISCO

v.3, n. 5, mai. 2008

República Federativa do Brasil

Luiz Inácio Lula da Silva

Presidente

Ministério do Meio Ambiente – MMA

Marina Silva

Ministra

Agência Nacional de Águas – ANA

Diretoria Colegiada

José Machado – Diretor-Presidente

Benedito Braga

Oscar Cordeiro Netto

Bruno Pagnoccheschi

Dalvino Troccoli Franca

Superintendência de Usos Múltiplos

Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho

BOLETIM DE MONITORAMENTO DOS RESERVATÓRIOS DO RIO SÃO FRANCISCO



Conselho editorial

Presidente: Benedito Braga

Membros:

João Gilberto Lotufo Conejo

Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho

Paulo Lopes Varella Neto

Reginaldo Pereira Miguel

Colaboradores: Rafael Xavier Meriade Sena & Adalberto Meller

Preparador de originais: Ivan Laerte Fett Laydner

Revisor de Texto: Flávio Hermínio de Carvalho

Projeto gráfico: SUM

Os conceitos emitidos nesta publicação são de inteira responsabilidade dos autores.

Exemplares desta publicação podem ser solicitados para:

Agência Nacional de Águas – ANA

Centro de Documentação

Setor Policial Sul– Área 5, Quadra 3, Bloco L

70610-200 Brasília – DF

Fone: (61) 2109-5396

Fax: (61) 2109-5265

Endereço eletrônico: <http://www.ana.gov.br>

Correio eletrônico: cedoc@ana.gov.br

©Agência Nacional de Águas 2007

Todos os direitos reservados.

É permitida a reprodução de dados e de informações contidas nesta publicação, desde que citada a fonte.

Catálogo na fonte – CEDOC – Biblioteca

A265b Agência Nacional de Águas (Brasil)
Boletim de Monitoramento dos Reservatórios do Rio São Francisco / Agência Nacional de Águas, Superintendência de Usos Múltiplos.
Brasília : ANA, 2007.
Mensal.
1. Administração Pública. 2. Agência Reguladora. 3. Relatório.
4. Agência Nacional de Águas (Brasil).
CDU 556.18 (81) (047.32)

SUMÁRIO:

- Bacia hidrográfica do rio São Francisco 06
- Observações adicionais referentes à operação no mês de abril..... 15

Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco



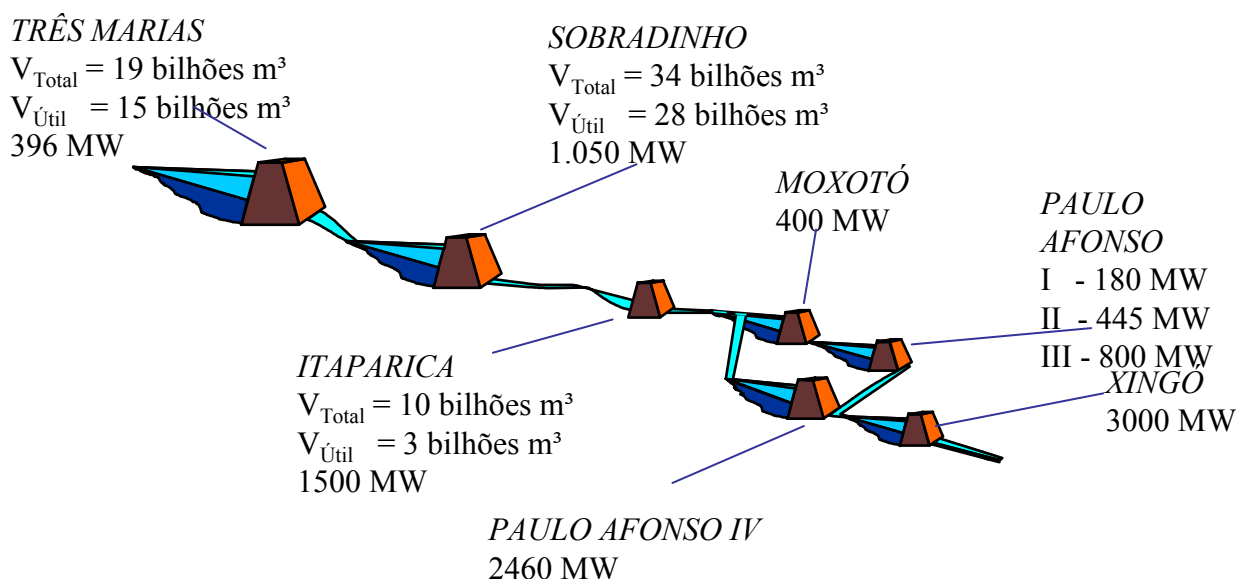
A bacia hidrográfica do rio São Francisco inserida no território nacional, suas principais Usinas Hidrelétricas (UHE's) e postos fluviométricos.

O monitoramento dos reservatórios, como instrumento de gestão dos recursos hídricos, tem a função de realizar o acompanhamento dos seus níveis de água e das vazões afluentes e defluentes aos mesmos, servindo de suporte para a tomada de decisões sobre a sua operação, de forma a permitir o uso múltiplo dos recursos hídricos.

A ANA tem a atribuição de definir e fiscalizar as condições de operação de reservatórios por agentes públicos e privados, visando a garantir o uso múltiplo dos recursos hídricos, conforme estabelecido nos planos de recursos hídricos das respectivas bacias hidrográficas e, no caso de reservatórios de aproveitamentos hidrelétricos, tais definições serão efetuadas em articulação com o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS (Lei nº 9.984/2000, art. 4º, inciso XII e § 3º).

Abaixo é mostrado esquema com os principais reservatórios da bacia do rio São Francisco, suas características e um balanço geral da operação no mês:

PRINCIPAIS RESERVATÓRIOS DA BACIA:



PRINCIPAIS DADOS DOS RESERVATÓRIOS:

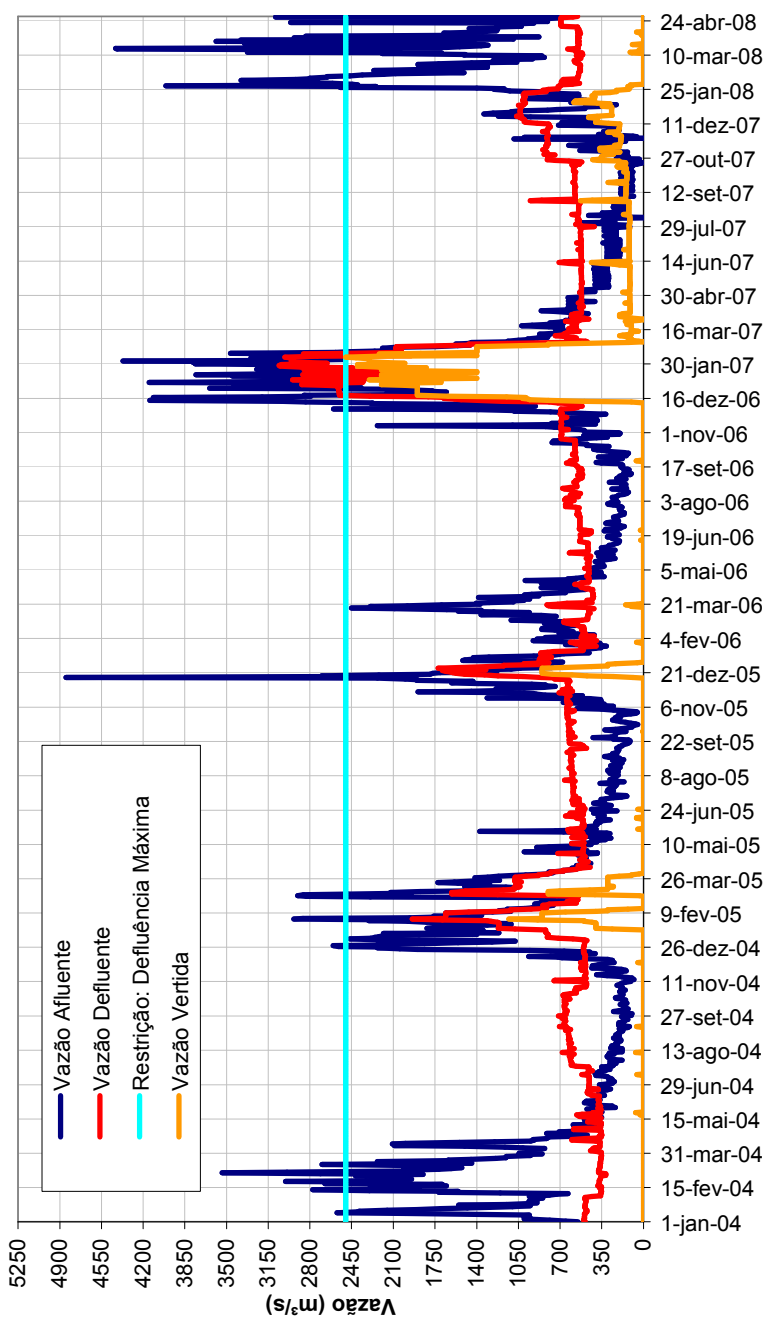
Reservatório	Mínimo Operacional		Máximo Operacional		Volume Útil (hm^3)	Restrições de descarga (m^3/s)	
	Cota (m)	Vol (hm^3)	Cota (m)	Vol (hm^3)		mínima	máxima
Três Marias	549,2	4.250	572,5	19.528	15.278	500	2.500
Sobradinho	380,5	5.447	392,5	34.116	28.669	1.300	8.000
Itaparica	299,0	7.243	304,0	10.782	3.539	-	-
Moxotó	251,5	1.226	251,5	1.226	-	-	-
Paulo Afonso 1/3	230,3	26	230,3	26	-	-	-
Paulo Afonso 4	251,5	121	251,5	121	-	-	-
Xingó	138,0	3.800	138,0	3.800	-	1.300	8.000

SITUAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS:

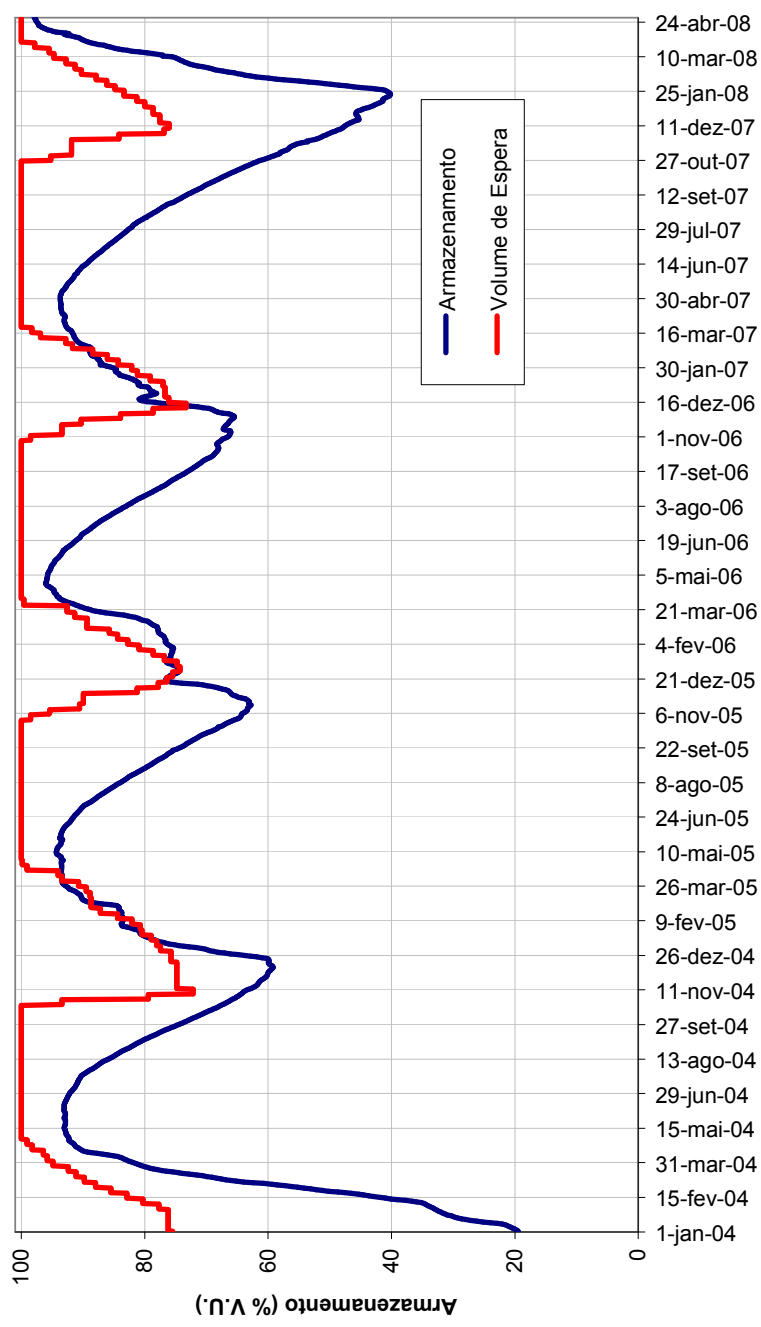
Reservatório	Situação em 31/03/2008				Situação em 30/04/2008			
	Cota (m)	Vol. Acum. (hm^3)	Vol. Útil Acum. (hm^3)	% Vol. Útil	Cota (m)	Vol. Acum. (hm^3)	Vol. Útil Acum. (hm^3)	% Vol. Útil
Três Marias	570,96	17.974	13.724	89,83	572,05	19.215	14.965	97,95
Sobradinho	389,02	21.874	16.427	57,3	390,38	26.183	20.736	72,33
Itaparica	301,26	8.717	1.474	41,65	303,87	10.676	3.433	97,01
Moxotó	251,61	1.226	-	-	251,48	1.226	-	-
Paulo Afonso 1/3	230,14	26	-	-	230,13	26	-	-
Paulo Afonso 4	251,38	121	-	-	251,25	121	-	-
Xingó	137,55	3.800	-	-	137,46	3.800	-	-

Período: janeiro de 2004 até abril de 2008

TRÊS MARIAS - VAZÕES

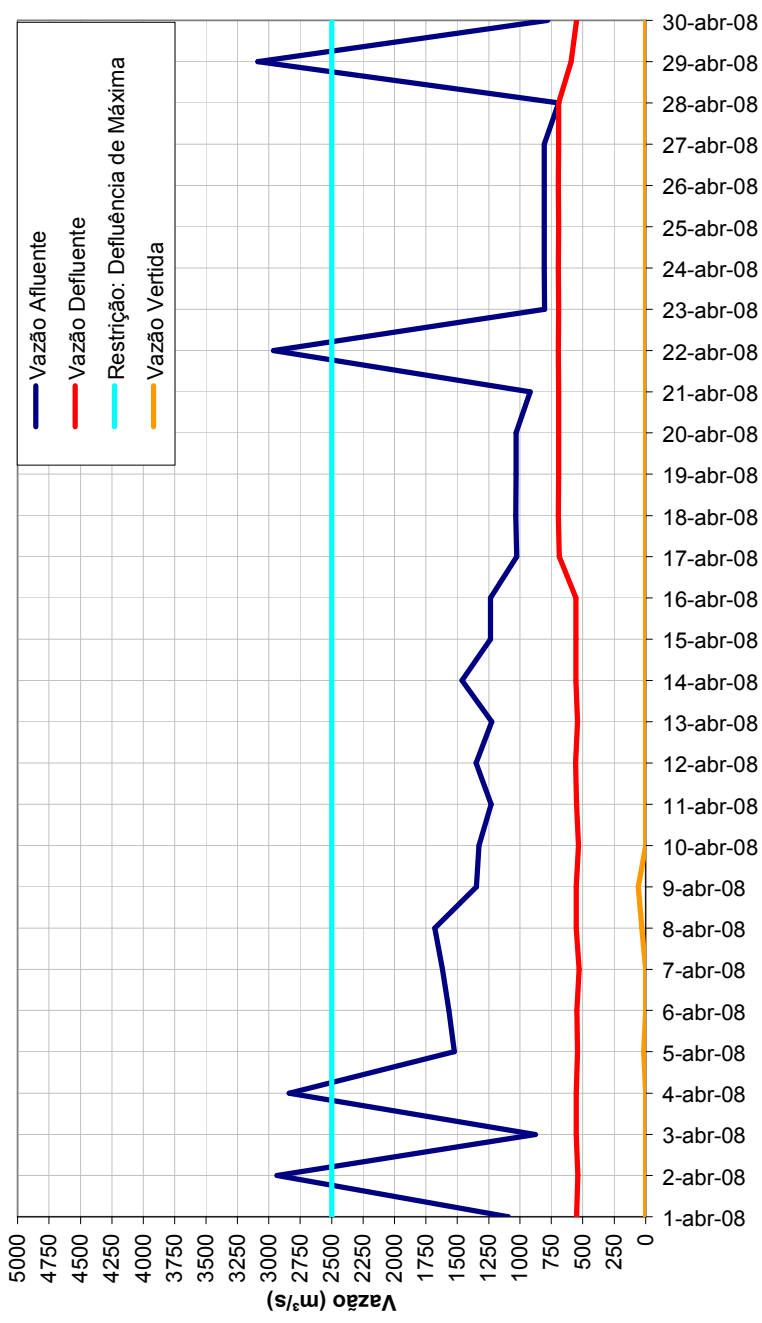


TRÊS MARIAS - VOLUME ACUMULADO

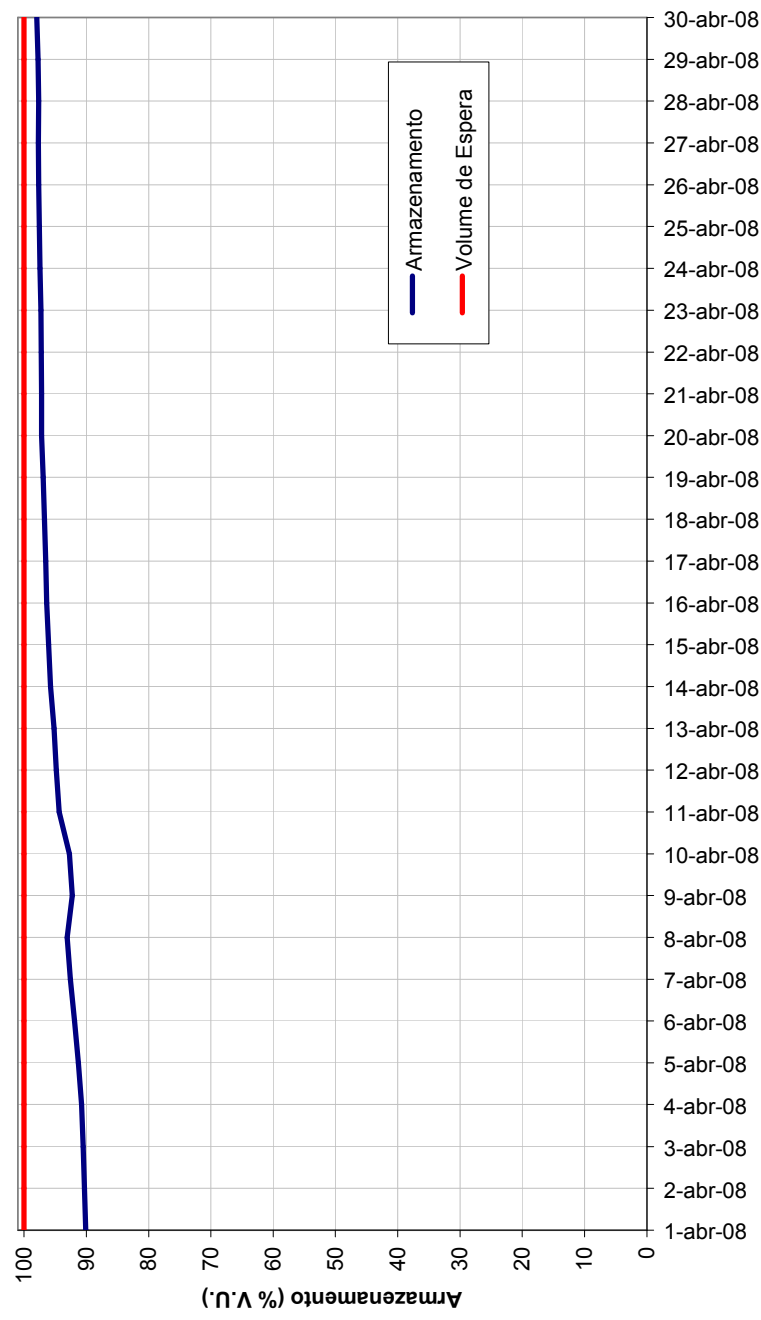


Período: abril de 2008

TRÊS MARIAS - VAZÕES

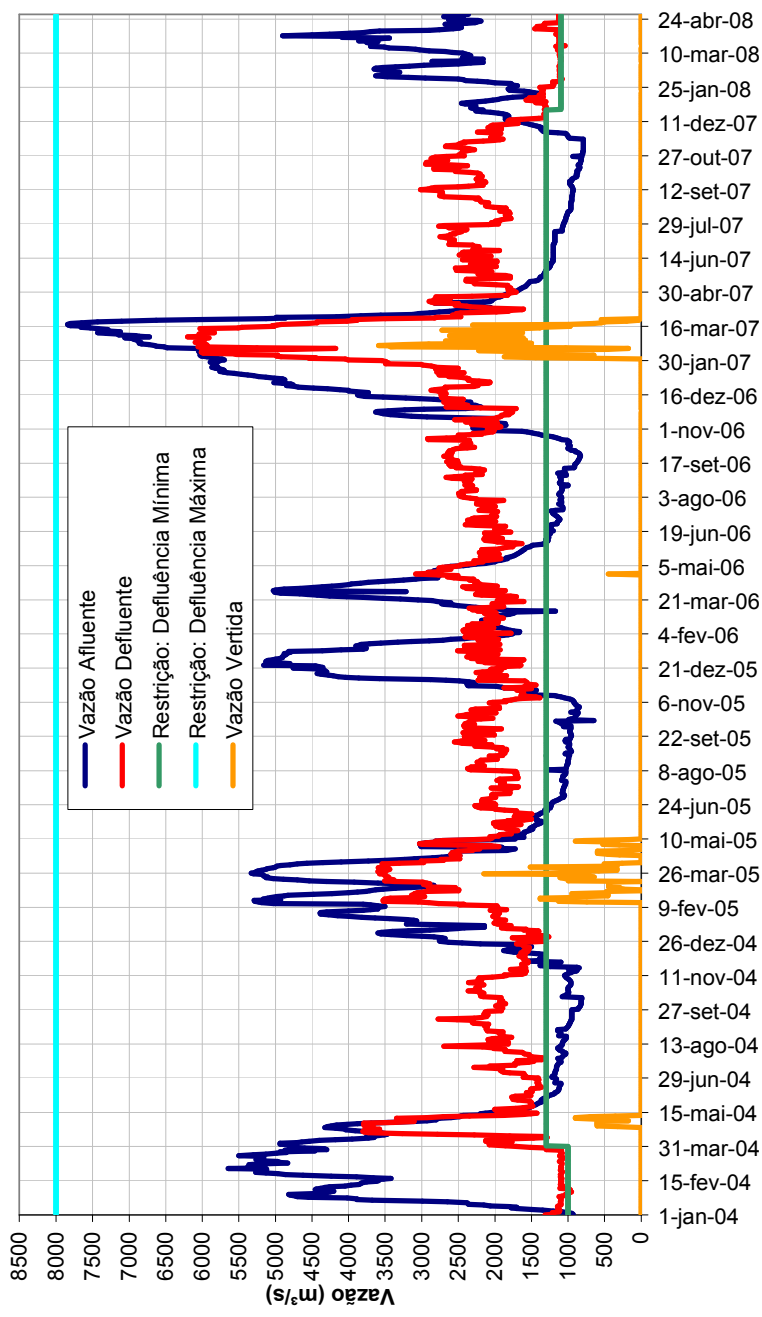


TRÊS MARIAS - VOLUME ACUMULADO

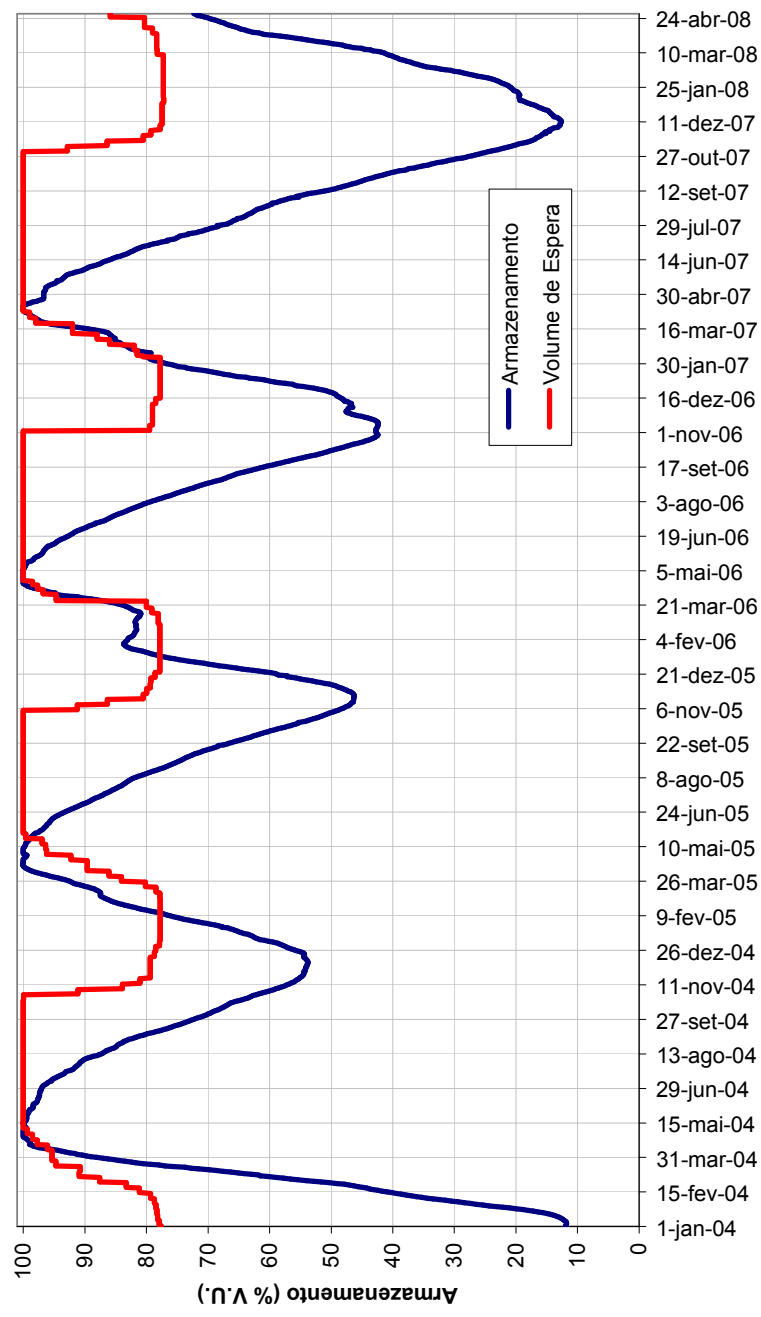


Período: janeiro de 2004 até abril de 2008

SOBRADINHO - VAZÕES

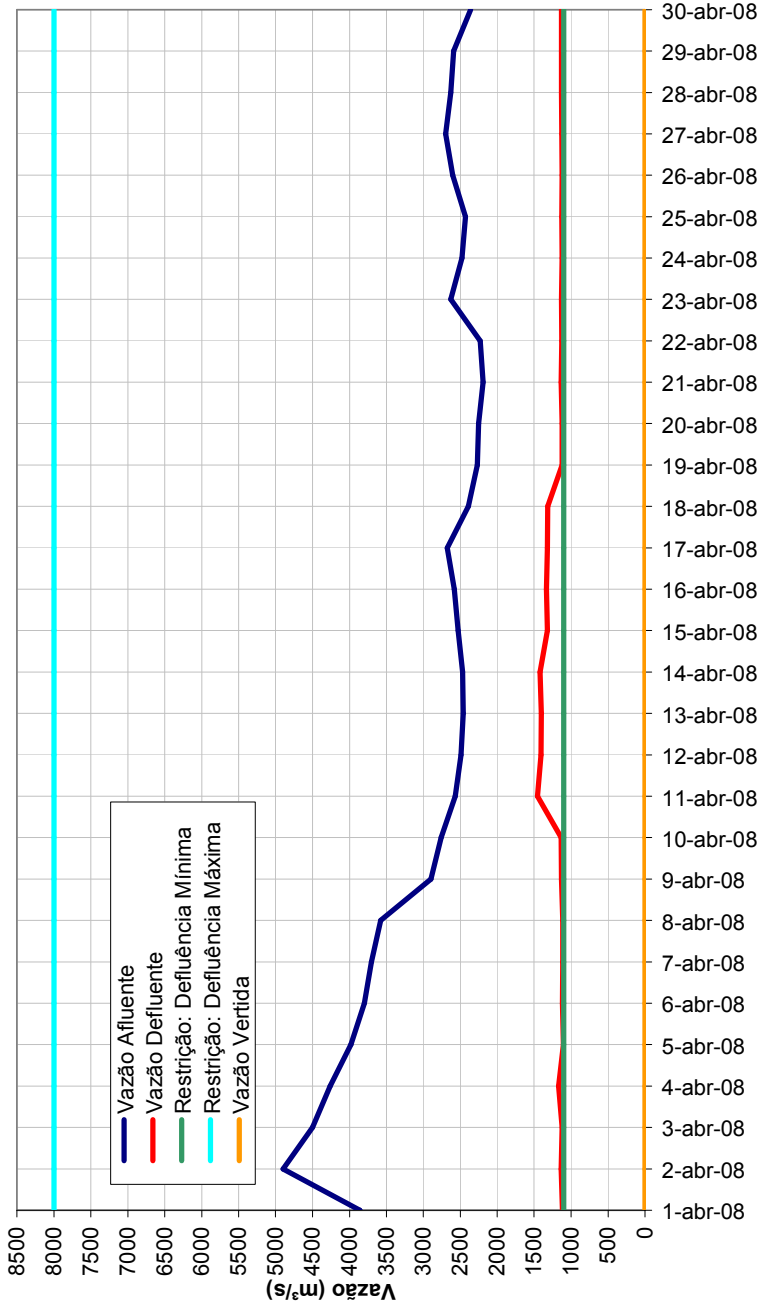


SOBRADINHO - VOLUME ARMazenADO

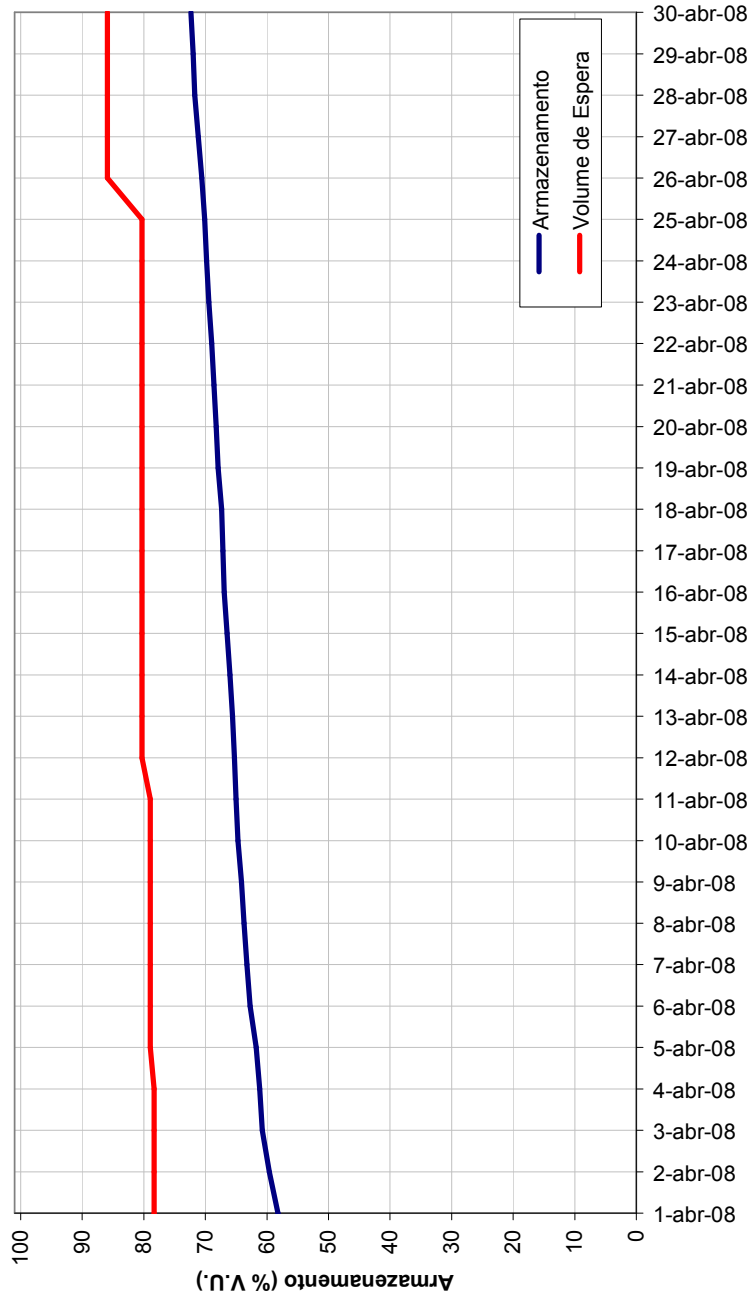


Período: abril de 2008

SOBRADINHO - VAZÕES

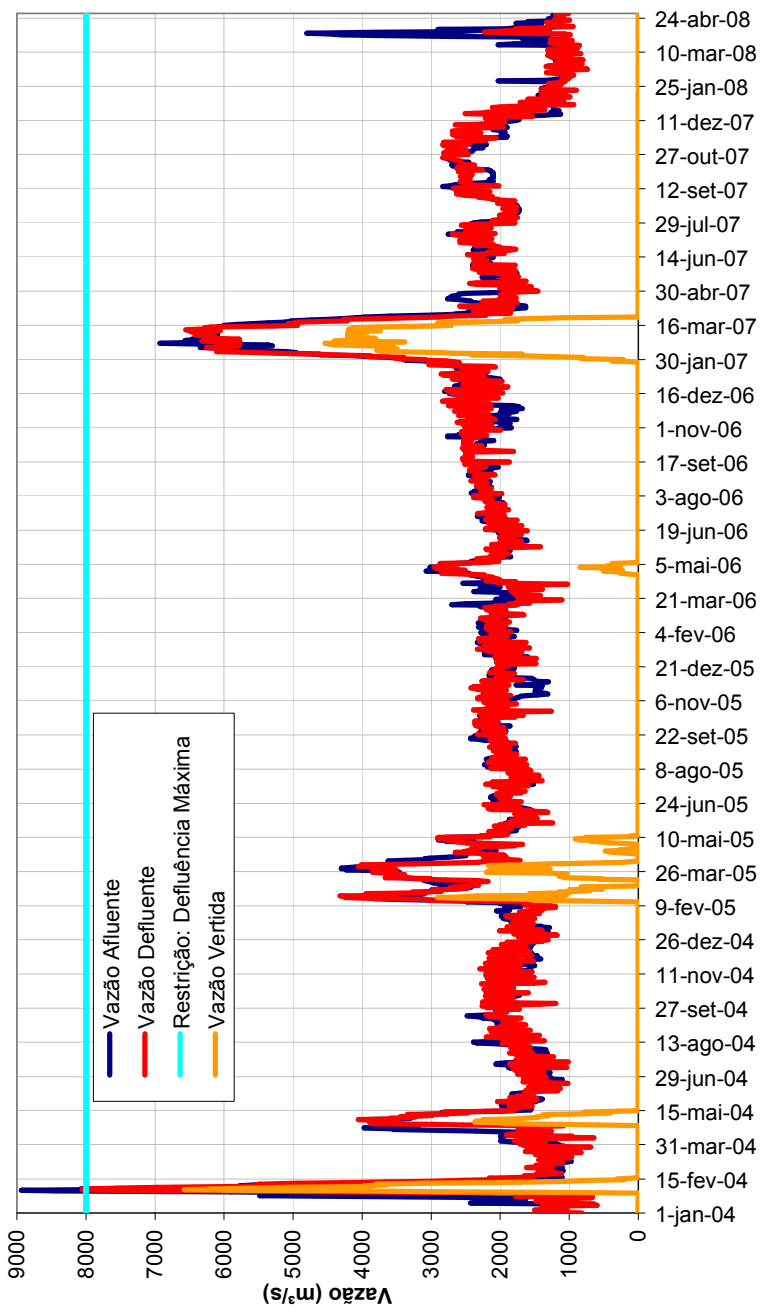


SOBRADINHO - VOLUME ACUMULADO

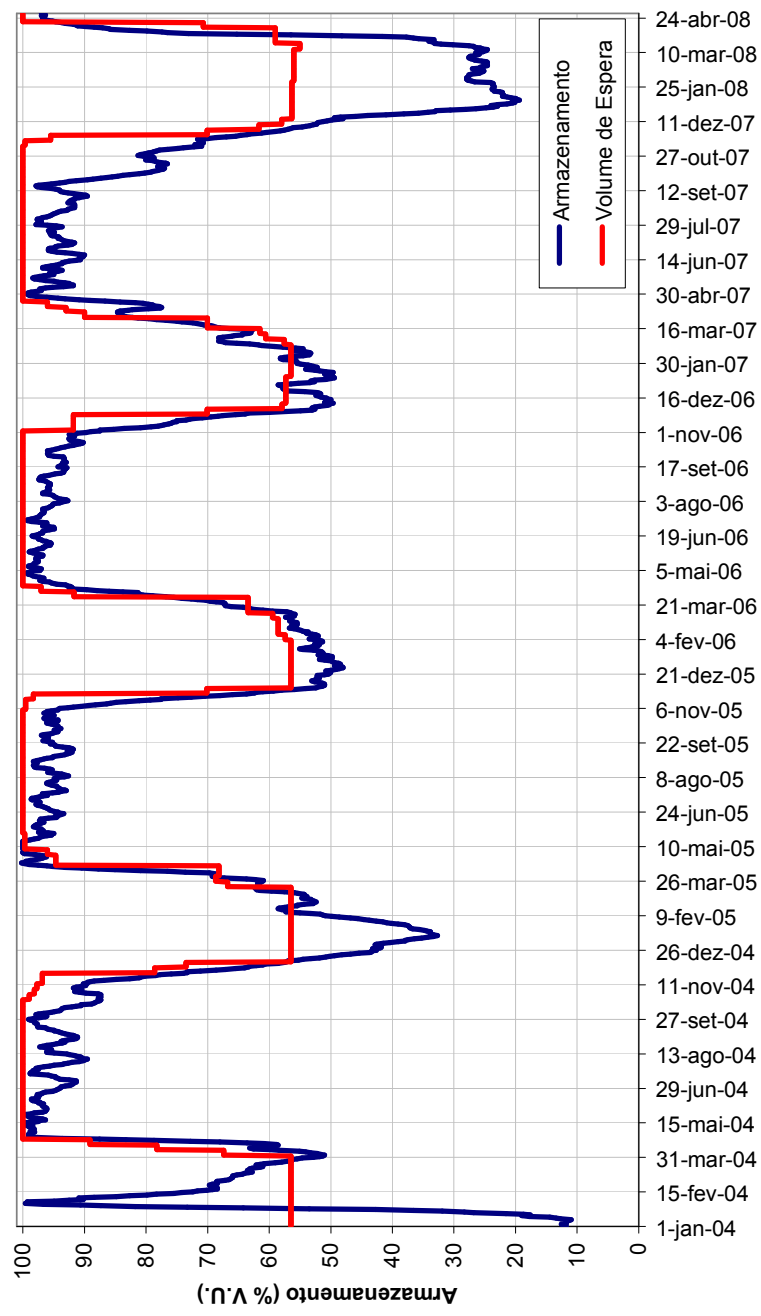


Período: janeiro de 2004 até abril de 2008

ITAPARICA - VAZÕES

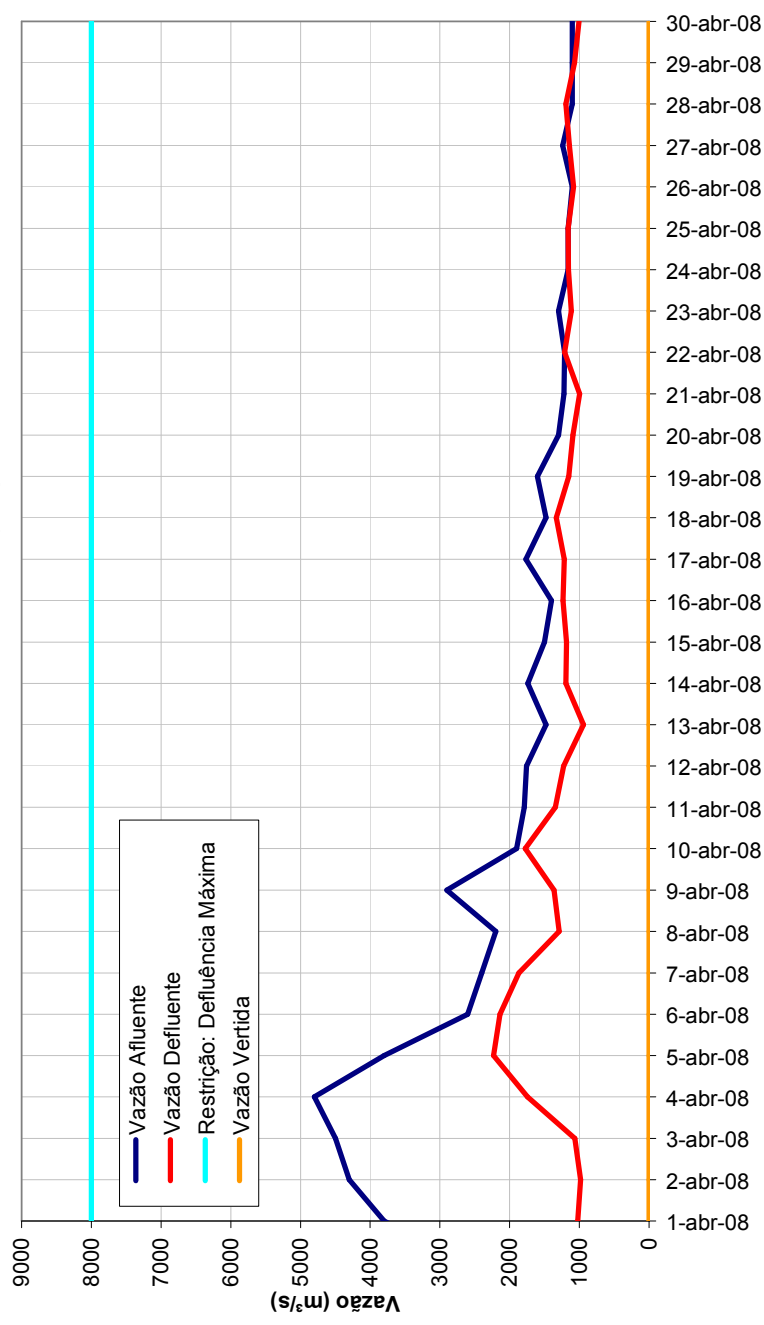


ITAPARICA - VOLUME ACUMULADO

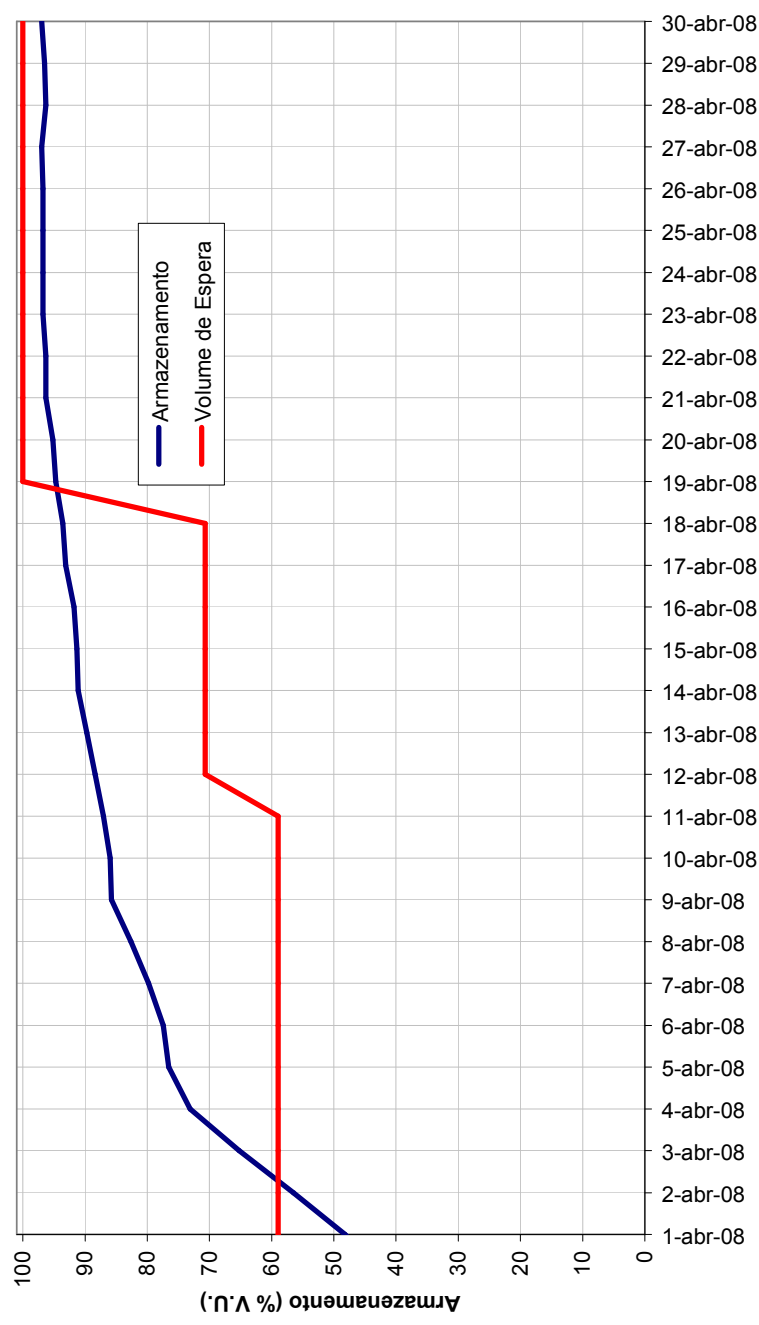


Período: abril de 2008

ITAPARICA - VAZÕES

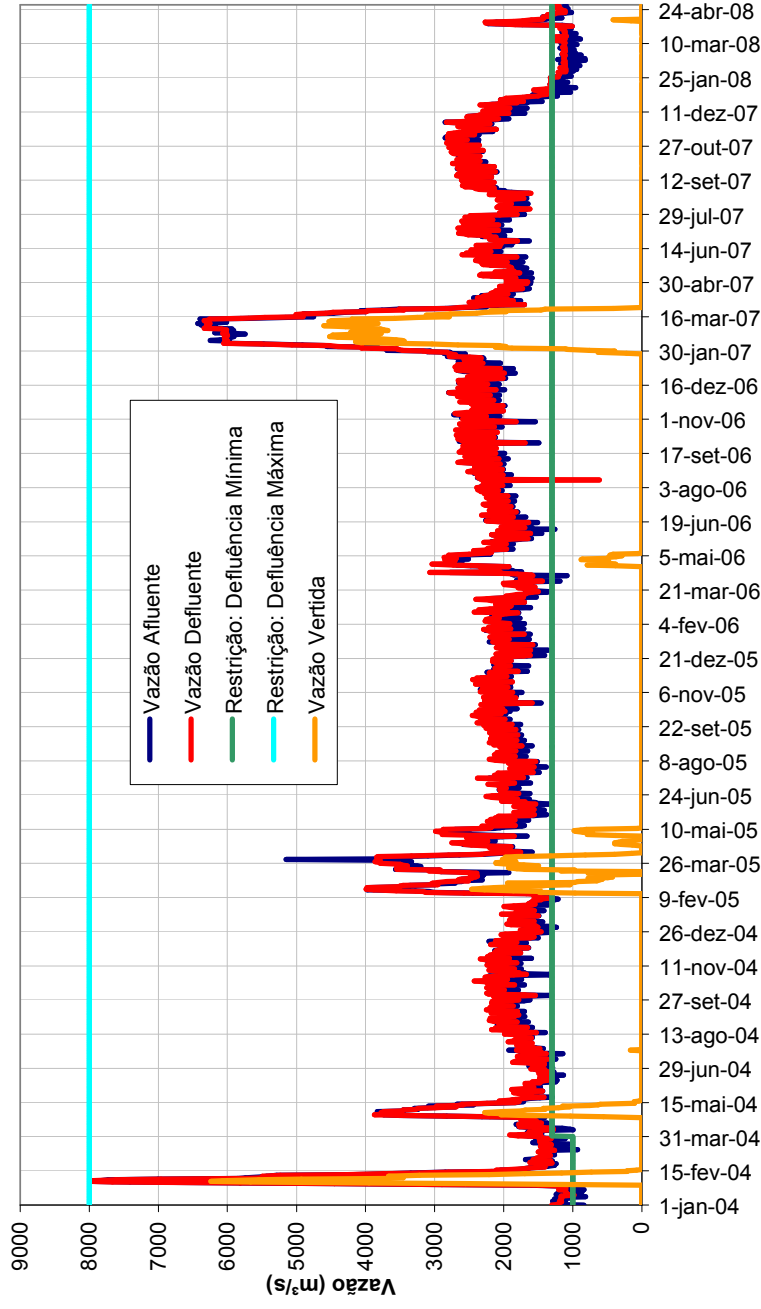


ITAPARICA - VOLUME ACUMULADO



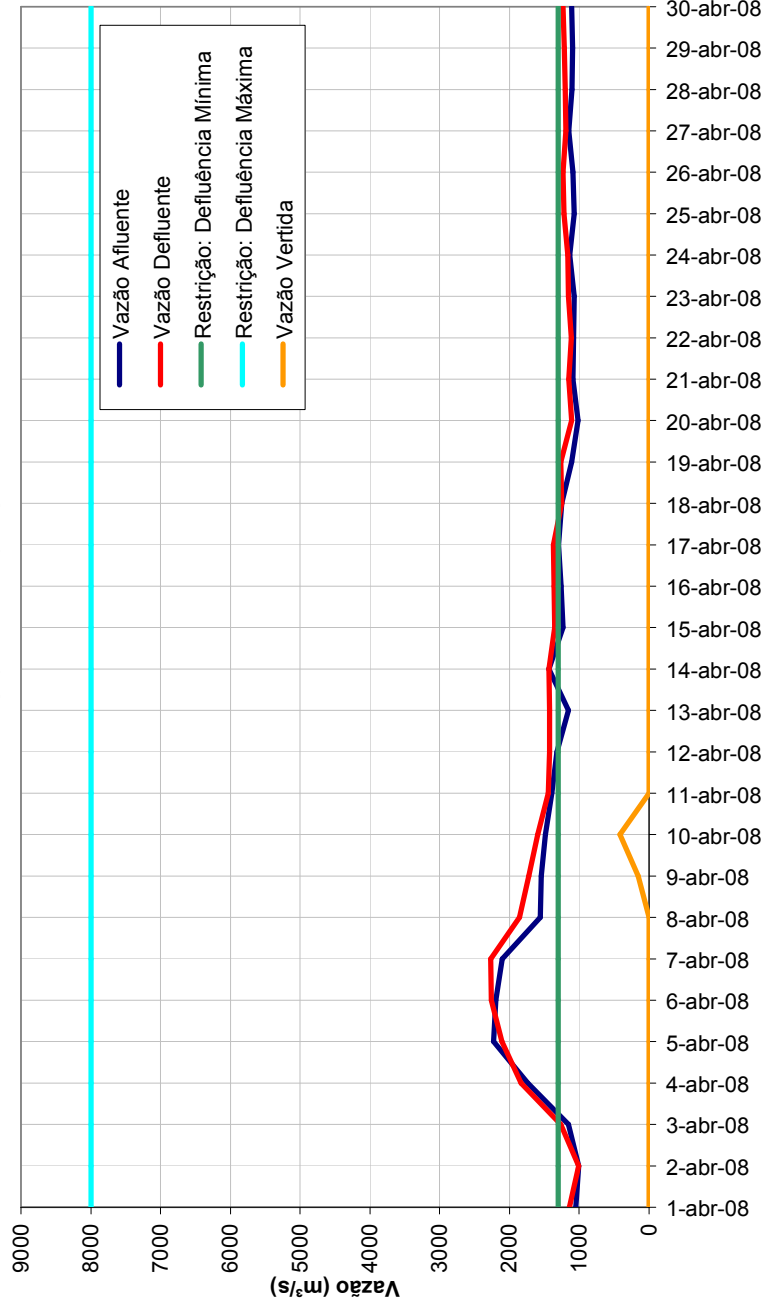
Período: janeiro de 2004 até abril de 2008

XINGÓ - VAZÕES



Período: abril de 2008

XINGÓ - VAZÕES



Observações adicionais referentes à operação nos mês de abril :

- A vazão natural média verificada no mês de abril para o aproveitamento de Três Marias foi de 1.111 m³/s (149 % MLT). Para o aproveitamento de Sobradinho a vazão foi de 3.978 m³/s (105 % MLT), em Itaparica 5.011 m³/s (122 % MLT) e em Xingó foi de 5.092 m³/s (121 % MLT).
- A defluência média do reservatório de Três Marias foi de 607 m³/s (sendo 3,5 m³/s vertidos), enquanto que a defluência média de Sobradinho, foi de 1192 m³/s.
- O armazenamento do reservatório de Três Marias apresentou um bom incremento, passando de 89,93 % no dia 31 de março para 97,95 % no dia 30 de abril. Houve também aumento do armazenamento do reservatório de Sobradinho, que passou de 57,3 % a 72,33 %. Também houve significativo aumento do armazenamento do reservatório de Itaparica, que passou de 41,65 % para 97,01 %.
- O período foi de recuperação para os reservatórios da bacia do rio São Francisco, que apresentaram vazões naturais superiores à média de longo prazo e, à exceção de Sobradinho, atingiram seus níveis máximos dos níveis de armazenamento.
- No dia 30/04/08 expirou a validade da Resolução ANA Nº 602, de 27/12/2007 que autorizava a redução da vazão mínima defluente das usinas de Sobradinho e Xingó de 1.300 para 1.100 m³/s. As vazões defluentes mínimas nas duas usinas voltam a ser, portanto, de 1.300 m³/s.